



Informe técnico de Hemovigilância nº 015, junho de 2015

Neste informe técnico falaremos sobre a **Reação Hemolítica não Imune**.



Como essa reação pode ser definida?

Por hemólise entende-se o rompimento da membrana eritrocitária por razões diversas que, quando acontece durante ou após uma transfusão de sangue, pode desencadear uma reação transfusional hemolítica. Estando afastada a causa imunológica, este evento é denominado reação transfusional hemolítica não imune. A hemólise causada por danos as células eritrocitárias do doador antes da transfusão, ocasiona no receptor a presença de hemoglobina livre no plasma (hemoglobinemia) e na urina (hemoglobinúria), mesmo na ausência de sintomas clínicos significativos.

Quais as causas desta reação transfusional?

A reação transfusional hemolítica não imune é rara. O evento pode estar associado a diversas causas relacionadas a obtenção, armazenamento e preparo do produto. As etiologias mais comumente descritas são: lesão térmica, osmótica, mecânica, contaminação bacteriana e condições clínicas dos doadores de sangue (doadores de sangue portadores de algumas formas de anemia hemolítica congênita poderão ter células destruídas, mimetizando uma reação hemolítica aguda ou tardia no receptor).

Como prevenir?

A prevenção da hemólise não imune está relacionada a observação de protocolos bem estabelecidos para a obtenção, preparo e aplicação do sangue bem como observação cuidadosa quando a transfusão ocorre sob estresse mecânico. Identificar as causas permite identificar pontos críticos e tomar medidas preventivas.

Como tratar?

A transfusão sorologicamente compatível que resulta em reação transfusional hemolítica não imune raramente necessita de intervenção mais rigorosa. É importante manter diurese forçada até a melhora do quadro de hemoglobinemia e hemoglobinúria. O parecer de um nefrologista, intensivista ou clínico experiente é importante para assegurar a prevenção do dano renal.

Como notificar?

Toda ocorrência de reação transfusional deve ser notificada no NOTIVISA, por meio do acesso: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>

Perdeu algum informe técnico? Não se preocupe, todos os informes já confeccionados estão disponíveis no site da SUVISA em: www.visa.goias.gov.br, no link “Observatório de Vigilância Sanitária”.

Canal aberto para contato: (62) 3201-3594

hemovigilancia@saude.go.gov.br



Coordenação de VIGIPÓS – HEMOVIGILÂNCIA

Este informe técnico mensal será distribuído exclusivamente por meio eletrônico